

## LAMPIÃO<sup>1</sup>

Rolder Wangler Santana Martins de OLIVEIRA<sup>2</sup>

Bruna Silveira Martins de OLIVEIRA<sup>3</sup>

Adriana Aparecida de SOUZA<sup>4</sup>

Núbia Kênia da Cunha NAZARÉ<sup>5</sup>

Jorge Lelis Teixeira REIS<sup>6</sup>

João Felipe Lolli e SILVA<sup>7</sup>

Arthur Gomes da ROSA<sup>8</sup>

Fábio Henrique Fagundes de BRITO<sup>9</sup>

Isadora Rabello BARBOSA<sup>10</sup>

Adriana BRAVIN<sup>11</sup>

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG

### RESUMO

O Jornal Laboratório LAMPIÃO é um trabalho desenvolvido pelos estudantes do sexto período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto. Serão retratadas as Sexta, Sétima e Oitava edições do periódico, com base na narrativa humanizada, na novidade da plataforma online e as mídias sociais, o jornalismo cidadão e a liberdade de criação visual do veículo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo; LAMPIÃO; Impresso; Laboratório.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Laboratório Impresso (conjunto/série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: rolder\_wangler@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [bruna.silveira9@hotmail.com](mailto:bruna.silveira9@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Jornalismo, email: dri.souza1@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Jornalismo, email: nubiacunha@outlook.com

<sup>6</sup> Estudante do 8º Semestre do Curso Jornalismo, email: jorge\_lelis\_reis@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 8º Semestre do Curso Jornalismo, email: jflolli@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Jornalismo, email: Arthur.agr@gmail.com

<sup>9</sup> Estudante do 8º Semestre do Curso Jornalismo, email: britto.fabiohenrique@gmail.com

<sup>10</sup> Estudante do 8º Semestre do Curso Jornalismo, email: isarabellob@hotmail.com

<sup>11</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: adriana.bravin@gmail.com

Jornal Laboratório LAMPIÃO é um produto da disciplina de Laboratório Impresso que os alunos cursam no 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em Mariana, Minas Gerais. Totalmente voltado para a comunidade.

“O jornalismo é uma forma de comunicação em sociedade. A principal função do jornalismo, nos estados democráticos de direito, é a de manter um sistema de vigilância e de controlo dos poderes. Esta vigilância exerce-se através da difusão pública de informação” (SOUSA, Jorge Pedro. 2001, p.13)

A cidade vive as sombras de uma política que por muito tempo perdurou-se instável. Para se ter uma ideia, nos últimos quatro anos de gestão do governo municipal, 7 foi o número de trocas de prefeito. Os veículos que deveriam prezar pela integridade e imparcialidade são cada vez mais partidários e alguns comandados por políticos que agem de acordo com o interesse próprio. Em meio a esse cenário político conturbado, surge o LAMPIÃO como uma opção de informar ao leitor sobre mudanças, histórias e pessoas.

O principal foco é desenvolver um jornalismo cidadão e se atentar ao mundo ao nosso redor. Uma das características trabalhadas arduamente no processo de desenvolvimento é a percepção do ambiente em que vivemos. Treinar um olhar diferenciado e mais abrangente, que seja direcionado a todas as camadas sociais. Saber olhar além do comum e buscar honrar e contemplar temas que não são corriqueiros, mas informam e despertam o interesse dos leitores.

Entre as características do LAMPIÃO a humanização é sem dúvida a mais forte. O contato direto do jornalista com o entrevistado se faz importante para que haja a aproximação com a fonte.

“Histórias ‘humanas’ fazem mais sentido quando lançam luz sobre situações coletivas, quando relatam o que há de universal no caso. O que implica ampliação do relato para além da situação particular. O individual funciona como lastro do geral e vice-versa.”(JUNIOR, 2006, pg.98)

Essa relação só é possível devido a uma rotina de produção completamente diferente que o Lâmpião possui em relação aos jornais diários, tendo um tempo maior para que o repórter faça uma apuração detalhada, e isso possibilita que exista essa relação com a fonte. Luiz Costa Pereira Junior (2006) fala da prática de mercado com os personagens retratados nas matérias.

“O espaço institucionalizado pela imprensa para a opinião das pessoas comuns é em geral uma pesquisa empírica, mas irrelevante, com personagens encontrados aleatoriamente à rua, numa enquete sobre questões que eles nem sempre dominam.”(JUNIOR, 2006, p 98.)

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do LÂMPIÃO é fazer com que os alunos se aproximem do fazer jornalístico através de um produto real. O levantamento de pautas, a busca pela notícia e a criação de um jornal impresso fazem com que os futuros jornalistas entendam o papel que virão a ter em uma comunidade.

Outro fator importante é a carência de veículos apolíticos nas cidades de Mariana e Ouro Preto. O LÂMPIÃO, por não possuir vínculo político, tem a liberdade de tratar de assuntos polêmicos, sempre guiado pela verdade dos fatos e pela apuração detalhada. Além disso, consegue abordar aspectos culturais, discussões leves e o cotidiano que, muitas vezes, não é valorizado e disponível à comunidade em outros jornais da região.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A publicação se justifica por desenvolver o lado social e profissional do estudante de jornalismo e promover uma integração do aluno com a cidade Mariana e Ouro Preto. Esta relação não é apenas uma combinação entre teoria e prática no campo jornalístico, mas transforma o repórter em um participante ativo, que vive e gera um novo ângulo dos fatos cotidianos ao provocar o leitor a repensar a comunidade da qual ambos fazem parte.

“O órgão laboratorial é um instrumento de reprodução da prática jornalística vigente ou um veículo para a criação de alternativas em relação ao que existe na sociedade? As duas opções são fundamentais: reproduzir a

realidade, criar inovações. É importante manter as duas formas, combinando-as, intercalando-as e integrando-as” (LOPES, 1989, p. 34).

Com base no que diz Dirceu Fernandes, o LAMPIÃO se pauta em assuntos não abordados por outros veículos de comunicação local e sempre proporciona ao leitor temas de interesse público, aspectos culturais e sociais da cidade. Sendo assim, seu único compromisso é com a cidadania.

O diferencial a partir da oitava edição foi à implantação da plataforma online do Jornal. Com o intuito de aumentar o contato com o público e proporcionar mais uma forma de interação, o conteúdo digital proporcionou uma nova perspectiva para o jornal impresso.

Nem sempre o interesse público coincide com os critérios determinados pela concepção de valor-notícia dos jornalistas. O jornalismo atual,

“determinado pelas novas tecnologias, não é algo que se superpõe à condição humana, à cultura, à sociedade, à vida, nem tampouco às expectativas do cidadão, que, agora, vislumbra a chance de expressar ideias e pensamentos. É o espaço virtual favorecendo a circulação de notícias, jornalísticas ou não, como espaço de liberdade de expressão. (TARGINO, 2009, p.74).

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A produção de um jornal laboratório é um processo longo, e o Jornal LAMPIÃO não foge a esta regra. Nesse processo, é possível identificar quatro etapas de grande relevância. São elas a sugestão de pautas e temática para a edição; produção de textos, fotos e desenho gráfico das páginas; e por fim a união de texto e fotografia na página.

Em todas essas etapas está presente uma equipe de três professores, das áreas de reportagem, fotografia e planejamento visual. Contudo, os alunos tem total autonomia para sugerir pautas, temáticas, mudanças no planejamento visual do jornal, etc. Entre os alunos, é feita uma divisão, que tem cargos de edição, reportagem, fotografia e diagramação. Dessa maneira todos os conflitos e problemas surgidos durante a produção são resolvidos pela dupla de alunos que ocupa os cargos de editor chefe e subeditor.

No início do semestre letivo é feita toda uma introdução ao jornalismo impresso, com as bases teóricas para nortear a produção de duas edições do jornal. Nesse momento são sugeridas leituras, realizados debates e discussões em sala, muitas vezes com a presença dos três professores. Depois desse embasamento teórico, os professores conduzem a divisão da turma, nas funções mencionadas acima. A divisão é feita de forma direta, onde cada aluno determina que função deseja desempenhar. Quando uma edição termina, é realizada uma nova distribuição de cargos.

Paralelo a essa divisão de cargos, é feita a primeira reunião de pauta, onde todos os alunos devem apresentar uma ou mais sugestões de pauta. Num outro momento, com os cargos já definidos, o editor chefe e o subeditor definem quais pautas vão entrar naquela edição do jornal. Essa decisão é tomada em diálogo com os três professores que conduzem a disciplina. Com as pautas definidas, editor e subeditor definem os repórteres, fotógrafos e diagramadores responsáveis por cada pauta. Aqui termina a primeira etapa da produção do Jornal LAMPIÃO.

Com as pautas definidas e distribuídas, é hora dos alunos colocarem a mão na massa. Fotógrafos e repórteres vão para as ruas, procurar fontes, apurar informações e produzir o material para o jornal. Enquanto isso, os diagramadores permanecem no laboratório, pensando opções para as páginas do jornal. Mais uma vez cabe lembrar que os alunos tem autonomia para seguir por esse ou aquele caminho na produção das matérias, fotos e páginas, mas sempre contando com as orientações dos professores.

Tendo finalizados os textos e fotos, acontece a terceira etapa: o fechamento do jornal. Nesse momento, os repórteres e fotógrafos dialogam com os diagramadores, para o melhor ajustamento do material produzido na página, com o auxílio do editor chefe e subeditor e, quando necessário, dos professores. É nesse momento que acontece também a revisão do jornal, para que todas as páginas estejam de acordo com o manual de redação do LAMPIÃO.

Após a finalização e impressão do jornal, acontece a última etapa: os alunos são divididos em equipes para distribuição nas ruas de Ouro Preto e Mariana. Antes produtores do veículo, os discentes se tornam distribuidores dele. Isso permite um contato maior com o público, pois assim se tem o retorno imediato dos leitores. Outra forma de distribuição do jornal é a versão online através do site <http://issuu.com/jornallampiao>. A partir da oitava

edição do Jornal LAMPIÃO foi criado um site (<http://www.jornalismo.ufop.br/lampiao/>) como uma forma de extensão do conteúdo impresso, com ampliação das matérias de maior importância em cada publicação, além de making offs com os repórteres e editores.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As edições em questão possuem dois pontos em comum: a capa cartaz e a liberdade de criação da página 12. A escolha dessa arte para a capa se relaciona ao fato do LAMPIÃO buscar se diferenciar dos outros jornais, criando uma identidade para o jornal com uma estética atrativa que explora a criatividade da diagramação. A capa, nas edições nº6(abril/2012) e nº8 (fevereiro/2013), se justificou pela matéria principal das páginas 6 e 7, e na edição nº7 (setembro/2012) pelo contexto em que a Universidade estava envolvida. No que diz respeito à página 12, há não só uma liberdade quanto a arte, mas também, quanto a poética da narrativa e do tema, que não se prende ao factual.

Na edição nº6, o tema principal foi a rápida expansão da cidade de Mariana, causada pela construção de um novo campus da Universidade Federal de Ouro Preto e pelas mineradoras Vale e Samarco. A capa reproduziu a máquina do mundo descrita por Carlos Drummond de Andrade em seu poema de mesmo nome, que representou a fase de crescimento forçado em que a cidade vivia. No poema, Drummond descreve um homem que precisa se abrir para o mundo, e era exatamente isso que acontecia em Mariana. A página 12 desse número, contou com a matéria “A fé se move nas montanhas?” que é uma crônica sobre a diversidade religiosa presente na cidade, apesar de tradicionalmente católica.

A capa da edição nº7 fez alusão ao período de greve pelo qual a Universidade passou, o que interferiu na produção do jornal. Essa foi a forma encontrada para explicar a ausência do veículo nas ruas da região durante cinco meses, demonstrando assim, a preocupação da linha editorial em relação ao leitor. Na página 12, há uma crônica de título “No escurinho do trem” que traduz o que o repórter presenciou ao fazer uma viagem entre os municípios de Mariana e Ouro Preto, caracterizando o jornalismo gonzo.

"Um repórter que passe seis meses morando em uma favela para escrever uma reportagem sobre o tráfico de drogas e a sua relação com a comunidade estará exposto ao mesmo nível de informações que um escritor em situação semelhante estaria. (...) É possível ser verossímil sem ter um compromisso

estrito com a verdade, desde que o autor esteja devidamente inserido naquilo sobre o que está escrevendo" (CZARNOBAI, 2003)

Com a chamada “A Última Gota D’ Água”, a capa da edição nº8 simbolizava os problemas enfrentados pelos moradores de Mariana com a falta d’água, tema da matéria principal do jornal. Já na página 12, também com o conceito de jornalismo gonzo, a repórter reproduziu um diário de bordo pelos três dias passados em uma comunidade quilombola.

Com a implantação da plataforma online a partir dessa edição, a equipe Multimídia foi criada para ser responsável pelos dispositivos online, como site do LAMPIÃO e as redes sociais. Os próprios alunos da equipe desenvolveram o site, com a ajuda de um programador, e ficaram responsáveis pela produção de conteúdos exclusivos e também de conteúdos de extensão do LAMPIÃO.

Responsável por escrever matérias e pela produção e edição de vídeos making of, a equipe tem como intuito, mostrar o processo produtivo dos repórteres, como forma de nos aproximarmos ainda mais do leitor do jornal papel. Também foram produzidos vídeos que eram de extensão de matérias do impresso. Além disso, infográficos foram desenvolvidos, assim como ensaios fotográficos realizados em conjunto com alunos da disciplina Oficina de Edição Visual.

As matérias do jornal com conteúdo complementar no online recebiam uma logo indicando que a informação não acabava ali, se desejasse, o leitor poderia observar mais sobre o tema no site do Jornal.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O jornal LAMPIÃO é uma proposta e um meio de trabalho que nos faz experimentar o novo. Desde o olhar até a concepção do produto a ideia é chegar além de onde nossos olhos enxergam. Os fatos cotidianos, infelizmente se tornam corriqueiros aos olhos comuns. E por isso inovamos. Um jornalismo de sentimento. Feito com ele.

O tempo de produção mais demorado que os demais nos permitem experimentar as sensações e vivências de uma população que clama por atenção. Trabalhar a falta de água, as dificuldades de uma cidade em expansão, os problemas estruturais dos distritos nos ajuda

a dar voz a essas pessoas e colocar no jornal às nossas observações que também diz muito do nosso dia-a-dia.

A estrutura, narrativa e imagens são pensadas criteriosamente e com o cuidado de chegar nesse lugar onde os meios comuns não conseguem. Ao lançar a nova plataforma do jornal, agora online, possibilitou-nos dar o feedback a estes nossos leitores. As dificuldades na produção, o material adquirido na apuração e os dados adicionais servem para introduzir o leitor neste mundo da reportagem. Conhecedor do processo, o leitor se torna cada dia mais participativo e questionador. Os comentários no facebook e as dicas de matérias nos fazem acreditar que estamos no caminho certo e de que sempre há muito mais o que fazer.

Assim como define Sousa “a arte de noticiar foi-se aprimorando, tanto quanto os critérios de noticiabilidade foram, até certo ponto, evoluindo.” P.33. O jornal LAMPIÃO pretende ao longo das suas edições segurar o leitor antigo e conquistar outros novos, fazendo com que assim, cada vez mais tenhamos o que mostrar e agregar.

O resultado é um trabalho de meio acadêmico, envolvido com a prática jornalística de rua e embasado pela consciência do que o leitor precisa em um jornal, que fuja do convencional encontrado dia-a-dia pela população marianense e ouropretana. Explorando o que todos os lados de um jornalismo pode explorar, desde às técnicas de sala de aula até a convivência com quem irá receber o que se produz.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CZARNOBAI, A. Gonzo – O filho bastardo do new journalism. Qualquer, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<http://www.qualquer.org/gonzo/monogonzo/monogonzo01.html>>.

LOPES, Dirceu Fernandes. *Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor*. São Paulo: Summus, 1989.

SERRA, J.P, Manual de Teoria da Comunicação, p.86 in Livros Labcom, 2007. Disponível em [http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110824-serra\\_paulo\\_manual\\_teorica\\_comunicacao.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110824-serra_paulo_manual_teorica_comunicacao.pdf). Acessado em 15/05/2013

SOUSA, Jorge Pedro, Elementos do Jornalismo Impresso, p.33 – Editora Porto, 2001. Disponível em: <http://chile.unisinos.br/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf> Acessado em 15/05/2013



TARGINO, Maria das Graças. *Jornalismo cidadão: informa ou deforma?* Brasília: Unesco/ IBICT, 2009. 260 p.

TAVARES, F.; VAZ, P. Fotografia jornalística e mídia impressa: formas de apreensão. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, Brasil, v. 1, n. 27, 2006. Disponível em <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/famecos/article/view/444/371>. Acessado em 17 mai. 2013.